

# Democracia em Xeque: Jânio Quadros e João Goulart

## Vitória de Jânio

Jânio Quadros venceu as eleições diretas para presidente em 1960, assumindo o cargo logo após o mandato de Juscelino Kubitschek. Sua carreira política foi extensa. Foi vereador, prefeito e governador do Estado de São Paulo antes de ser eleito presidente da República por um partido de menor expressão: Partido Trabalhista Nacional (PTN).

No período que antecederam as eleições, Jânio Quadros se utilizou de propagandas para popularizar sua imagem com o intuito de se aproximar do povo. O resultado foi positivo, pois sua figura foi rapidamente vinculada à moralização do país, uma vez que sendo um “cidadão simples”, seria honesto e combateria a corrupção no Brasil.

Com o jingle (pequena mensagem publicitária) de “Varre, varre, vassourinha”, Jânio Quadros tomou posse no início de 1961, assumindo como seu vice-presidente João Goulart. Porém, seu governo seria de curta duração. Jânio Quadros acabou renunciando em Agosto de 1961 em meio a uma política interna conturbada e uma política externa bastante perigosa no contexto de Guerra Fria, pois estreitou laços com Cuba e China.

## Renúncia e Campanha da Legalidade

A renúncia de Jânio não repercutiu de modo positivo, pois devido a escolhas erradas no seu mandato, a população não clamou pelo seu retorno. A UDN e as Forças Armadas viram a renúncia de Jânio como uma oportunidade de tomar o poder, e impediram que seu vice-presidente, João Goulart, assumisse a presidência.

O Brasil passou por um período tenso, com a possibilidade do início de uma Guerra Civil interna. De um lado os “legalistas” - dentre eles Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul - e do outro os “golpistas”, ou podendo chamar de forças conservadoras – militares e a UDN.

Temendo que houvesse um derramamento de sangue, os dois lados chegaram a um acordo onde Jango assumiria o cargo, porém não governaria sob um regime presidencialista, mas sim parlamentarista. Tancredo Neves foi eleito Primeiro Ministro, e durante dois anos o Brasil vivenciou a experiência de um governo parlamentarista na República.

No ano de 1963 estava previsto um plebiscito, e neste, a população escolheria que tipo de governo o Brasil deveria obedecer: parlamentarista ou presidencialista. O presidencialismo foi um voto majoritário e após o plebiscito João Goulart pode enfim governar. Porém os meses que estariam por vir seriam de extrema agitação política e social, culminando no golpe militar de 1964.

1. Varre, varre, varre, varre, vassourinha. Varre, varre a bandalheira, Que o povo já está cansado De sofrer desta maneira. Jânio Quadros é a esperança deste povo abandonado. (Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.) Esse "jingle" acompanhou o candidato Jânio Quadros durante a sua campanha à presidência da República, em 1960. A letra sintetiza a seguinte política de resolução dos problemas da época:

- a) a austeridade do governo e o controle dos gastos públicos conteriam a inflação e a corrupção oficial
- b) a disputa de mercados externos e a ideologia nacionalista aumentariam o superávit comercial e a geração de renda
- c) o atendimento à economia popular e à produção de alimentos baixariam o custo de vida e os gastos do governo
- d) a defesa dos interesses nacionais e a adoção de uma política externa independente gerariam emprego e novas possibilidades econômicas

2.



(BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O Governo Jânio Quadros*. São Paulo, Brasiliense, 1993.)

A política dos bilhetinhos é uma das características do governo Jânio Quadros (1961), que foi marcado por uma:

- a) forma descentralizada de governo, concretizada pela delegação de poderes
- b) aliança com grupos de esquerda, exemplificada pela condecoração de Che Guevara
- c) integração ao projeto populista de governo, apoiada pelos partidos getulistas PSD e PTB
- d) ação moralizadora de combate à corrupção, acrescida do estilo personalista do presidente

3. "Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o "imperialismo" e seus "aliados internos"."

*KONDER, L. História das Ideias Socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2003.*

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional - UDN -, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização.

- a) constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
- b) contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
- c) realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
- d) prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.
- e) diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

4. Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. “Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas sobras” do modelo econômico juscelinista.

*MENDONÇA, S. R. A industrialização Brasileira. São Paulo: Moderna, 2002 (adaptado)*

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

- a) da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.
- b) das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.
- c) do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.
- d) da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.
- e) da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

5. O período de João Goulart (1961-1964) foi marcado por grande instabilidade. Pode-se dizer que esse governo viveu sobre o signo do golpe de Estado. Sobre o referido período, é correto afirmar que:

- a) a emenda parlamentarista de 1961 aumentou o poder do presidente da república.
- b) o sucesso do Plano Trienal no combate à inflação e na retomada do crescimento econômico estabilizou a economia.
- c) a constante maioria do governo no Congresso era garantida pela aliança entre o PTB e a UDN.
- d) os grandes empresários liberaram recursos para a execução das reformas de base.
- e) a proposta de reforma agrária, com emenda constitucional, provocou uma forte oposição dos proprietários rurais ao governo.

## Gabarito

1. A
2. D
3. A
4. B
5. E